www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Quinta-feira,
29 de agosto de 2024
Ano XXI - Nº 5.167

Empresas & Negócios

Empresas & Negócios no TURISMO
Nesta edição temos um Suplemento de TURISMO que traz opções de viagens e assuntos do setor.

airdone_CANVA

INOVAÇÃO

BASE DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS EMPRESAS ESTÁ NA INFRAESTRUTURA DE TI

Leia na página 8

Inteligência de ameaças: a arte de transformar dados em ações proativas

Inteligência de ameaças cibernéticas não quer dizer toda e qualquer informação gerada por análise.

shellexx_CANVA

Diferente de apenas acumular informações, a inteligência de ameaças busca transformar esses dados em insights acionáveis, permitindo às empresas antecipar, identificar e mitigar riscos de maneira eficaz. É um ciclo contínuo, com etapas claras.

Como resultado, permite que a empresa sane dúvidas sobre uma determinada ameaça eminente, do porquê, como, e quem está por trás do ataque. Esse entendimento das ameaças externas impulsiona uma defesa mais estratégica, porque cria mecanismos de proteção e mitiga riscos de danos causados por ataques futuros.

Afinal, visualizando o risco ao qual está exposta, uma organização consegue adaptar proativamente as barreiras de proteção e antecipar investidas de cibercriminosos. Só que essa prática, muitas vezes, é mal compreendida e, por consequência, mal utilizada. Há muitas ferramentas disponíveis hoje que alegam produzir inteligência acionável sobre ameaças.

E o que uma boa parte delas está, na verdade, produzindo são informações a respeito de ameaças. Claro que informações são necessárias para otimizar o tempo na defesa de ativos. Mas considerá-las como inteligência, em certos contextos e situações, pode levar a uma análise equivocada do cenário. A questão é que nem sempre pilhas de dados respondem a perguntas.

Às vezes, acabam confundindo mais as empresas que não sabem usá-las para extrair inteligência. Da mesma forma, soluções de segurança contratadas para fazer o papel de inteligência, e que por si só não foram criadas para essa finalidade, podem criar mais imprecisões ou, no mínimo, resultados incompletos.

> "Indicadores de Comprometimento (IOCs) são soluções que fazem parte do processo de inteligência de ameaças cibernéticas. Mas, isoladas, são apenas indicadores.

Por exemplo, monitoramento de marca e redes sociais, detecção de credenciais e cartões, e a ingestão de Indicadores de Comprometimento (IOCs) são soluções que fazem parte do processo de inteligência de ameaças cibernéticas. Mas, isoladas, são apenas indicadores.

E o que é, então, inteligência de ameaças? – O ponto central aqui é entender que nenhuma ferramenta pode produzir inteligência acionável. Apenas analistas podem. Inteligência depende da expertise e da habilidade de pessoas especializadas, que consideram várias fontes de informação e trazem insights valiosos sobre adversários, táticas, técnicas, procedimentos e probabilidades de ataques futuros.

É um processo contínuo e estratégico, que melhora a capacidade do negócio de detectar, prevenir e responder a esses perigos. Decifrar e interpretar o que ameaça o negócio eleva a capacidade de prevenção e resposta, pois permite que a empresa tome providências antes de ataques. Inteligência de ameaças tem grande valor em uma estratégia de segurança.

Mas, para isso, é preciso que ela esteja sendo feita em todas as fases do seu ciclo de vida. Se ela não está prevendo e prevenindo ataques, e, portanto, ajudando a contê-los, se não está reduzindo o tempo de resposta a incidentes, nem gerando insights para direcionamento de investimentos em proteção, há uma grande chance de não ser o que prometia.

Quando há o entendimento do que é inteligência de ameaças cibernéticas, e o time da empresa está pronto para usá-la e incorporá-la nas operações, ela se torna uma ferramenta poderosa de proteção, capaz de aumentar o nível de maturidade de segurança da empresa.

E, claro, transforma a defesa cibernética em uma vantagem competitiva.

(Eduardo Lopes - É CEO da Redbelt Security - https://www.redbelt.com.br/).

Negócios em Pauta

Foto: FCA/Divulgação

Renovação da concessão de ferrovia abre empregos

A conclusão da renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), controlada pela VLI, vai propiciar um novo ciclo de investimentos para a aquisição de vagões, locomotivas e modernização da malha da ferrovia, o que resultará em um transporte de cargas ainda mais eficiente e seguro, no fortalecimento da indústria nacional e na geração de emprego e renda. Com a assinatura do novo contrato, cerca de 10 mil postos de trabalho diretos deverão ser gerados. A proposta de renovação antecipada da FCA foi aprovada pela Associação Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e será levada a audiências públicas para a oitiva das partes interessadas, ressaltando o caráter transparente do processo. A renovação antecipada da FCA aumentará em 46% o volume de cargas transportadas pelos seus trilhos em um novo ciclo da concessão. Leia a coluna completa na página 3

News@TI

Reprodução: https://materiais.iabbrasil.com.br/adtech_branding_2024

AdTech & Branding 2024

@Falta menos de um mês para um dos eventos mais importantes da publicidade digital no Brasil. O IAB Brasil – associação que tem o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da publicidade digital – ampliou a programação e, pela primeira vez, o AdTech & Branding 2024 terá dois dias de duração, em 3 e 4 de setembro, no Teatro Santander, em São Paulo. O encontro é uma oportunidade de trocar experiências com profissionais reconhecidos mundialmente e explorar as tecnologias que estão transformando os formatos da publicidade digital. O AdTech & Branding 2024 tem como temática principal neste ano o reforço de sua campanha institucional, lançada em junho deste ano – "IAB é a casa da publicidade digital. Chega mais" – e abordará assuntos como formação do profissional que atua na publicidade digital, anúncios na era do streaming, publicidade digital e privacidade, além dos desafios e possibilidades que a inteligência artificial traz para quem atua na comunicação (https://materiais.iabbrasil.com.br/adtech_branding_2024). Leia a coluna completa na página 2

É possível a exclusão do sócio majoritário por falta grave?

O surgimento de uma sociedade empresarial é, na grande maioria das vezes, momento de grandes expectativas.

Estratégias para um recrutamento de alta performance em pequenas e médias empresas

Para pequenas e médias empresas (PMEs) que buscam construir uma equipe talentosa e produtiva, o recrutamento de alta performance é uma estratégia essencial.

Bancarização: a terceira onda do ecossistema de fintechs

Mesmo com os desafios recentes que alcançaram o ambiente de negócios digitais como uma maior contenção dos investimentos de venture capital, o ecossistema de fintechs segue pujante e um dos principais motores do mercado global de startups.

Confira como evitar brechas e proteger o seu aplicativo

Sabe aquela história de só tomar providências depois que o pior já aconteceu? Isso também se aplica ao desenvolvimento de software. Muitas empresas só se preocupam com a segurança após sofrer um ataque, o que pode resultar em prejuízos financeiros e de reputação.

Para informações sobre o

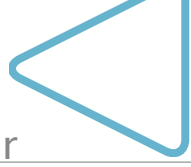
MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

Leia na página 4

Opinião

Em tempos de Reforma, tecnologia é o motor para a gestão fiscal

Thais Borges (*)

Há exatos cinco anos, a Deloitte, uma das principais empresas de auditoria do planeta, realizou uma previsão de que o setor tributário seria um dos mais impactados diante do evidente avanço das tecnologias de automação, como inteligência artificial e machine learning.

Passado algum tempo do lançamento do estudo, é possível afirmar com certa tranquilidade que o prognóstico se mostrou verdadeiro. Hoje, é praticamente inviável imaginar qualquer atuação no campo fiscal que não seja fortemente potencializada, sobretudo em fatores como velocidade e assiduidade, pelo aspecto de automação trazido pela tecnologia.

Quando avaliamos a complexidade do sistema tributário brasileiro, marcado por uma legislação extensa e em constante atualização, estamos tratando de um desafio significativo para empresas e contribuintes, ainda mais diante da Reforma Tributária. Para se ter uma ideia do tamanho do problema, o Brasil lidera o ranking dos 190 países em que as empresas mais gastam tempo apenas para cumprir suas obrigações fiscais. No país, são necessárias em média 1.501 horas de trabalho ao ano, valor quase 50% maior que o segundo colocado.

Mesmo diante da simplificação prevista com a muito provável aprovação da Reforma Tributária, o cenário exige que as indústrias e negócios procurem na tecnologia um poderoso aliado para otimizar processos, reduzir custos e garantir a conformidade fiscal. Aliás, o período de transição que temos hoje e que deve nos acompanhar por mais alguns anos, tende a tornar este auxílio ainda mais crucial.

Atualmente, uma das principais dificuldades enfrentadas por parte das corporações em geral é o cumprimento das obrigações acessórias, que envolvem um volume considerável de dados e informações. A automação de processos, por meio de softwares e sistemas inteligentes, permite agilizar o preenchimento desses documentos, além de minimizar erros e liberar os profissionais para atividades de maior valor agregado.

Outro fator importante está na própria acuracidade dos cálculos, que é potencializada pelas ferramentas. Ao automatizar processos e utilizar algoritmos avançados, é possível reduzir o risco de erros humanos e garantir que os tributos sejam calculados de forma correta. Tal precisão é essencial para a competitividade das empresas, pois permite identificar oportunidades de redução de custos e otimização da carga tributária.

Indo além, recursos como inteligência artificial (IA) e machine learning, por exemplo, possuem uma contribuição maior do que a automação em si, sendo fundamentais também para trazer um viés estratégico para o processo tributário. Graças à enorme capacidade de analisar grandes volumes de dados, identificar padrões e gerar insights precisos, as tecnologias têm contribuído para que gestores tornem decisões mais assertivas já a partir dos insumos utilizados para o preenchimento de guias - o que é conhecido como big data.

Além da automatização, a criptografia desempenha um papel fundamental na proteção de dados sensíveis, o que ajuda a garantir a segurança e a privacidade das informações, muitas vezes de caráter sigiloso.

Apesar de todos estes benefícios, é sempre importante ponderar que a implementação de soluções tecnológicas na área tributária exige investimentos e uma mudança cultural nas organizações. Além disso, a desigualdade digital no Brasil representa um desafio a ser superado, pois nem todas as empresas e contribuintes têm acesso às mesmas ferramentas e recursos. A própria Reforma Tributária, ao simplificar a legislação e ampliar a autonomia dos entes federativos, oferece uma oportunidade única para a modernização da gestão tributária. No entanto, é fundamental que os governos invistam em infraestrutura tecnológica e capacitação de profissionais para que os avanços com a nova legislação não fiquem apenas no papel.

A revolução tecnológica no setor tributário é, portanto, inevitável e necessária. Para que as empresas possam navegar com sucesso neste período de transição, é imperativo que invistam em soluções tecnológicas que automatizem processos e potencializem a acurácia e a segurança das operações fiscais. Somente assim será possível garantir a regularidade fiscal, a competitividade no mercado e o pleno aproveitamento das novas regras introduzidas pela Reforma Tributária.

(*) Diretora comercial da Systax, empresa que desenvolve soluções tecnológicas voltadas para o mercado tributário.

Texas Instruments obtém financiamento de US$ 4,6 bilhões

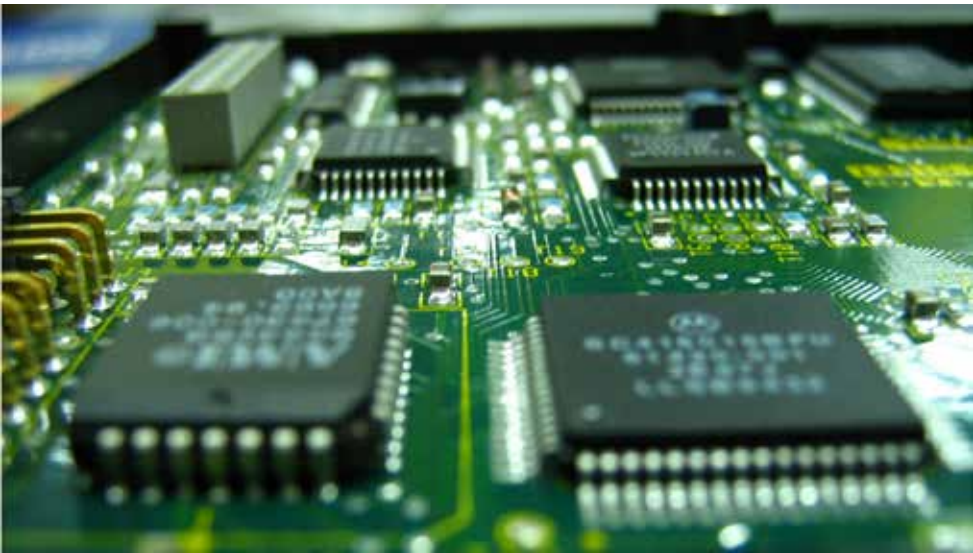
A Texas Instruments vai receber US$ 4,6 bilhões em financiamentos do governo americano para expandir sua estrutura de fabricação de chips. Os valores permitirão à empresa construir três novas fábricas que deverão começar a produzir em 2025.

Vivaldo José Breternitz (*)

A Texas Instruments, listada na Nasdaq, é um importante fornecedor de sistemas embarcados, especialmente chips relativamente simples, de baixo consumo de energia, usados em eletrodomésticos, carros, máquinas e outros produtos.

A empresa também fornece chips analógicos, usados para medir ou gerenciar fenômenos físicos. As aplicações desses equipamentos são muitas, como por exemplo medir temperaturas e gerenciar o fluxo de eletricidade dentro de baterias para evitar picos de tensão.

Além das três novas fábricas, construídas com financiamento do CHIPS Act, a Texas fabrica seus produtos em quinze outros locais. As duas primeiras das novas fábricas estão sendo construídas na cidade de Sherman, Texas, que fica a cerca de uma hora e meia de carro da sede da Texas Instruments em Dallas.

As instalações fazem parte de um complexo de fabricação que eventualmente poderá abrigar até quatro fábricas. Quando atingirem sua capacidade total, essas instalações poderão produzir mais de 100 milhões de chips por dia. A terceira nova fábrica está sendo construída em Lehi, Utah, ao lado de uma planta já existente.

CristianIS_de_PixabaY_CANVA

A Texas Instruments junta-se à lista crescente de empresas da área de semicondutores que receberam financiamento através do CHIPS Act, com o qual o governo Biden pretende aumentar a produção desses componentes em território americano.

Dentre essas empresas, estão Intel, TSMC e Samsung, às quais o CHIPS Act já concedeu financiamentos de mais de US$ 25 bilhões.

É mais uma batalha da guerra dos chips, que vem sendo travada entre a China e os Estados Unidos.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

Como a inovação está redefinindo o mercado financeiro?

A sociedade e o setor financeiro estão passando por uma revolução impulsionada por avanços tecnológicos, sendo a inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina (machine learning) elementos-chaves. Aplicações e ferramentas que antes seriam consideradas futuristas e obras de ficção científica estão cada vez mais próximas do nosso cotidiano, redefinindo a experiência do cliente, a gestão de ativos, a prevenção de fraudes e outros aspectos cruciais da área.

A demanda crescente por automação e análise preditiva nas finanças é uma das transformações mais latentes. Processos que antes levavam dias e precisavam de inúmeras pessoas, atualmente podem ser feitos em segundos. Um exemplo bem simples é a abertura de conta bancária de pessoa física. É inimaginável para os jovens hoje pensar que antes era necessário pegar uma fila de horas no banco, aguardar o gerente preencher diversos documentos, levar foto ¾ e ainda ter que voltar à agência 15 dias depois para saber se o processo foi ou não aprovado.

Nessa mesma linha, o aprimoramento da experiência do cliente é um dos casos de uso que mais sentimos no dia a dia, quando pensamos na integração de IA com machine learning, seja no front-end, com a automação de processos, substituindo tarefas manuais, melhorando o atendimento ao cliente e implementando chatbots eficientes, seja no back-end, ao agilizar análises como concessão e aprovação de empréstimos.

Outro destaque é a aplicação de aprendizado profundo na avaliação e gestão de riscos de crédito, como visto na parceria entre o Citi e a Feedzai. O uso de Big Data e machine learning na previsão de churn de clientes e na análise de ativos também evidencia a versatilidade dessas tecnologias. Sem as ferramentas em cena, modelos de negócios como os pagamentos na internet seriam impossíveis, já que as transações com o cartão são confirmadas em segundos, com dados navegando globalmente em uma rede interconectada com IA e ML para comprovar que determinada operação está sendo realizada pelo detentor do cartão.

metamorworks

A transformação do uso de IA e machine learning também se sobressai na previsão do mercado de ações, com uso de redes neurais artificiais e algoritmos para estimar oscilações e discrepâncias. A implementação dessas tecnologias na pontuação de crédito, exemplificada pela Equifax, nos Estados Unidos, destaca a abrangência em pauta.

Portanto, a inteligência artificial e o aprendizado de máquina são catalisadores fundamentais em meio a todo esse cenário, proporcionando eficiência, segurança e insights preditivos para o setor financeiro.

No Brasil, o Banco Central ainda está pavimentando uma revolução com a agenda BC#, que envolve o Pix, Drex e Open Finance. Dentro dessa iniciativa, o uso de IA e ML será transformador para o país. A lógica do mercado será invertida com o cidadão deixando de ser "cliente" para se tornar "usuário", aumentando a concorrência entre empresas e prestadores de serviços e, ao mesmo tempo, diversificando as oportunidades para o consumidor.

(Marilyn Hahn é CRO e cofundadora do Bankly, plataforma de Banking as a Service com sua própria licença bancária. E-mail bankly@nbpress.com.br)

ricardosouza@netjen.com.br

Plataforma beefor lança nova versão para suportar a governança estratégica de projetos

@A beefor, reconhecida como a primeira plataforma de gestão de projetos que conecta os times à estratégia corporativa, acaba de lançar uma nova versão com foco ainda maior em resultados. A plataforma, que combina tecnologia com expertise em consultoria de alta performance, agora oferece funcionalidades aprimoradas para suportar a governança estratégica e desenvolver uma cultura de alto desempenho nas organizações. A nova versão é impulsionada por inteligência artificial e apresenta recomendações personalizadas que permitem às empresas otimizar a eficiência de suas equipes, projetos e negócios. Além disso, fortalece a cultura organizacional por meio de práticas de gestão adaptadas às necessidades específicas de cada organização. A importância dessa inovação é sublinhada por um dado do Project Management Institute (PMI), que aponta que 9,9% de cada dólar investido em projetos é desperdiçado devido à má gestão.

Empresas & Negócios — **José Hamilton Mancuso (1936/2017)** — **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** — Responsável: **Lilian Mancuso**

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br);
Comercial: comercial@netjen.com.br
Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Colaboradores: Claudia Lazzarotto, Eduardo Moisés, Geraldo Nunes e Heródoto Barbeiro.

ISSN 2595-8410

Serviços não financeiros tiveram recorde de ocupação em 2022

O setor de serviços não financeiros alcançou, em 2022, um contingente de 14,2 milhões de pessoas ocupadas

Isso significa um recorde no volume de mão de obra dentro da série histórica que começou em 2007 e um patamar 13,9% maior do que ocorreu em 2013. A evolução na comparação com o ano de 2021 é de 5,8%, o que corresponde a 773,1 mil pessoas a mais ocupadas.

No acumulado entre 2019, ano imediatamente anterior à pandemia, e 2022, o volume de mão de obra avançou 10,3%. Entre as 34 atividades analisadas, cinco concentraram 47,3% das pessoas ocupadas do setor: Serviços de alimentação (11,6%); Serviços técnico-profissionais (11,4%); Transporte rodoviário de cargas (8,4%); Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (8,2%); e Serviços de escritório e apoio administrativo (7,7%). Os são dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2022, divulgada ontem (28) pelo IBGE.

Tânia Rêgo/ABr

Setor alcançou total de 14,2 milhões de pessoas com trabalho.

Segundo o analista da PAS, Marcelo Miranda, as 14,2 milhões de pessoas ocupadas receberam R$ 518 bilhões em salários e remunerações, trabalhavam em aproximadamente 1,6 milhão de empresas que geraram de receita operacional líquida R$ 2,7 trilhões e de valor adicionado bruto, R$ 1,5 trilhão. "O que mostra um pouco a importância do setor de serviços dentro do país", comentou em videoconferência.

Considerando o volume de pessoas ocupadas, o maior avanço no emprego em 2022 foi na atividade de Serviços técnico-profissionais, que teve crescimento de 166,1 mil pessoas, ficando em um patamar mais elevado, se comparado a 2021, e também em relação ao período pré -pandemia. No acumulado de 2019 a 2022 foram 353,8 mil pessoas a mais ocupadas.

Em 2022, o trabalhador médio do setor de serviços recebeu cerca de 2,3 salários-mínimos (s.m) mensais. O segmento de Serviços prestados às famílias foi o que pagou os menores salários (1,4 s.m.). Já os maiores ficaram no segmento de Serviços de informação e comunicação (4,8 s.m.). São Paulo foi a unidade da federação que pagou a maior remuneração média (2,9 s.m.), ao contrário, Roraima e Piauí tiveram os menores salários médios (1,3 s.m.) (ABr).

Caiu a confiança dos comerciantes na economia

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), registrou 108,7 pontos em agosto, representando uma queda de 1,5% em relação a julho. Esta marca a quarta retração consecutiva e a mais acentuada do período.

Um ponto crítico se destaca: a confiança dos comerciantes quanto às condições atuais da economia sofreu uma queda de 5%, o menor índice desde novembro do ano passado, quando chegou a cair 5,1%. Em comparação com o mesmo mês do ano anterior, a redução do Icec foi de 1,8%, intensificando a tendência negativa iniciada em janeiro de 2023.

A deterioração na análise dos comerciantes sobre as condições atuais do comércio, que recuou 2,8%, pode ser atribuída à queda de 1% do comércio ampliado em junho, conforme dados do IBGE. As indefinições relacionadas ao futuro da taxa Selic, à inflação e às contas públicas também pressionam as expectativas para os próximos meses.

José Roberto Tadros, presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, ressalta que diversos fatores impactam diretamente a confiança dos empresários, especialmente no setor varejista. "A economia brasileira enfrenta um cenário com algumas dúvidas no horizonte, com a questão fiscal e uma inflação que ainda preocupa, apesar dos ajustes recentes na taxa de juros", afirma.

Em um ambiente econômico mais desafiador, a cautela dos comerciantes reflete-se no mercado de trabalho. A intenção de contratação de novos funcionários registrou uma queda de 1,5% em agosto, enquanto o subindicador que mede as intenções de investimento recuou 0,8% (Gecom/CNC).

Mulheres poderão se alistar no serviço militar aos 18 anos

Mulheres que queiram se alistar no serviço militar poderão fazê-lo voluntariamente a partir dos 18 anos de idade. Decreto publicado ontem (28) no Diário Oficial da União autoriza o recrutamento, a partir do próximo ano, quando deverão ser estabelecidos os municípios onde haverá o alistamento feminino pelo plano geral de convocação.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a apresentação voluntária de mulheres poderá ser feita no período de janeiro a junho do ano em que elas alcançam a maioridade. Após o alistamento voluntário, elas passarão ainda pelas etapas de seleção, que incluem a inspeção de saúde e a incorporação, que começa com um ato oficial e termina com a conclusão de um curso de instrução para o exercício das funções gerais básicas.

A desistência do processo é admitida até o ato de incorporação. Após essa etapa, o serviço militar passa a ser de cumprimento obrigatório e a militar fica sujeita aos deveres e penalidades previstos na legislação, como aplicação de multas e retenção do certificado de serviço militar. As selecionadas serão incorporadas de acordo com as necessidades das Forças Armadas e o período de serviço militar inicial, com duração de 12 meses, pode ser prorrogado de acordo com critérios definidos pelas Forças Armadas (ABr).

Duplicatas eletrônicas: PMEs podem se beneficiar desta inovação imediatamente

Licio Carvalho (*)

As duplicatas eletrônicas estão prestes a transformar o cenário financeiro empresarial no Brasil. Com um roadmap definido pelo Banco Central, a implementação obrigatória desse sistema será realizada de forma gradual, para uma melhor adaptação do mercado às novas regras.

• Para as empresas de grande porte, que possuem faturamento anual superior a R$ 300 milhões, a obrigatoriedade da emissão eletrônica entra em vigor 360 dias após a aprovação da convenção pelo Banco Central, o que implica em uma adaptação até o final de 2024, dependendo da data específica de aprovação.

• As empresas de médio porte, com faturamento anual entre R$ 4,8 milhões e R$ 300 milhões, têm um prazo mais longo, com a obrigatoriedade entrando em vigor 540 dias após a aprovação da convenção, o que lhes dá até meados de 2025 para se ajustarem.

• Já as empresas de pequeno porte, com faturamento anual entre R$ 360 mil e R$ 4,8 milhões, terão o maior prazo para adaptação, com a obrigatoriedade de uso das duplicatas eletrônicas entrando em vigor 720 dias após a aprovação.

A novidade contribui significativamente para o aumento da confiança do sistema financeiro nesta modalidade de recebível, bem como promete trazer maior liquidez para sacadores que queiram antecipar seus recebíveis com taxas de juros mais competitivas. Como tudo transcorre em sistemas digitais organizados, os dados são verificados por registradores regulados pelo Bacen, que garantem a unicidade e a confiabilidade das informações prestadas, reduzindo drasticamente o risco de fraudes e aumentando as garantias para o investidor credor. A tecnologia permite que todas as transações sejam rastreadas e verificadas em sistemas oficiais como NF-es (notas fiscais eletrônicas) e CTE (conhecimento de transporte eletrônico), garantindo a autenticidade dos documentos e a segurança das informações envolvidas.

A digitalização das duplicatas também reduz os custos operacionais associados ao manuseio de documentos em papel, incluindo custos de impressão, armazenamento e transporte. Ademais, a eficiência dos processos digitais resulta em diminuição de erros de registro, o que economiza tempo e recursos.

Além disso, a emissão e o registro das duplicatas eletrônicas são processos rápidos e eficientes. O uso de sistemas eletrônicos permite a simplificação e automação de muitas etapas burocráticas, o que acelera o ciclo de vida do crédito, desde a emissão até a liquidação do título. Esse aumento na agilidade beneficia tanto credores quanto devedores, facilitando a gestão de fluxos de caixa e a realização de negócios.

A centralização das informações em sistemas geridos por entidades certificadoras autorizadas pelo Bacen garante a transparência das transações financeiras. Todas as etapas do ciclo de vida do título são documentadas e acessíveis para consulta, proporcionando um ambiente mais confiável para todas as partes envolvidas.

Assim, as instituições financeiras estão mais dispostas a conceder crédito com base nesses títulos. Isso amplia o acesso das empresas, especialmente pequenas e médias, a financiamentos com melhores condições de juros e prazos, já que o risco de inadimplência terá maior previsibilidade e, potencialmente, será menor. Isso beneficia quem precisa de crédito para investimentos ou para o capital de giro, tornando o processo mais acessível e menos oneroso.

Vale destacar que as PMEs não precisam esperar pela obrigatoriedade governamental para adotar a duplicata eletrônica. Algumas companhias já oferecem esse benefício imediatamente, facilitando o processo de obtenção de crédito e melhorando a gestão financeira do negócio. A modernização desse processo, cujo início remonta à década de 60 do século passado, resolve problemas históricos e oferece uma solução robusta para a gestão de recebíveis.

(*) CTO da Delend, fintech pioneira dedicada a simplificar e democratizar o acesso ao crédito para pequenas e médias empresas (PMEs) no Brasil – E-mail delend@nbpress.com.br.

Negócios em Pauta

lobato@netjen.com.br

A - Comportamento dos Jogadores.

Em comemoração ao Dia do Gamer, celebrado hoje (29), a Ecglobal, empresa focada em consumer insights e comunidades da plataforma Haus do Grupo Stefanini, realizou uma pesquisa revelando o comportamento dos jogadores. Com 441 participantes, os dados mostram que 43% jogam regularmente, enquanto 30% se aventuram de vez em quando. Apenas 10% dos respondentes afirmam nunca ter jogado. Sobre a frequência, 27% dos participantes jogam todos os dias, e 22% de 1 a 3 vezes por semana. O final de semana se destaca como o momento preferido para 32% dos gamers, embora 20% afirmem alternar entre dias de úteis e sábados e domingos.

B - Zero Álcool

A cerveja sem álcool tem ganhado cada vez mais destaque entre o público jovem, entusiastas de esportes ou entre aqueles que desejam desfrutar do sabor e da experiência social da cerveja. De olho nessa tendência, a Heineken® 0.0, versão zero álcool da cerveja premium mais vendida no país, apresenta pela primeira vez um espaço próprio no Rock in Rio Brasil 2024, maior festival de música e entretenimento do mundo. Com a mensagem "Brindar sem álcool, agora você pode", Heineken 0.0 convida o público a escolher curtir o festival ao lado da cerveja zero álcool e assim destravar experiências inéditas e descobrir um novo jeito de aproveitar ainda mais o Rock in Rio Brasil 2024.

C - Alimentação Fora de Casa

Nos dias 5 e 6 de setembro, no Senac Santo Amaro, em São Paulo, acontece o Galunion Insight 2024, o principal evento de conteúdo sobre inovação e tendências do mercado de alimentação fora de casa. As necessidades e as expectativas do consumidor, com resultados inéditos de pesquisas Galunion com consumidores e agentes do universo do segmento. Além disso, haverá a participação de renomados empresários e chefs, em painéis que trarão as tendências que devem guiar o crescimento e evolução do setor, baseadas em seis temas: Marcas, Cultura, Propósito, ESG em Foodservice, Tecnologia no Foodservice e a Mandala Galunion Food&Tech Trends (https://www.sympla.com.br/evento/galunion-insights-2024/2533815?referrer=www.google.com).

D - Programa com Universitários

Estão abertas as inscrições do Challenge Ágora Academy 2024, programa realizado pela Ágora Investimentos e Bradesco Asset Management, em parceria com a B3, Livelo e FIA Business School, para proporcionar aos universitários experiência na gestão de carteira de investimentos e alocação de recursos. Voltado a alunos de todas as universidades públicas e privadas do país, o projeto vai reunir mais de mil estudantes. A primeira etapa consiste em trilhas de aprendizagem e competições gamificadas na plataforma Game Based, da Fundação Instituto de Administração (FIA), que simulam ambientes de negócios diferenciados em desafios e variantes da macroeconomia. Mais informações e inscrições: (https://www.challengeacademy.com.br/inscricoes-2024/).

E - Mulheres do Agronegócio

Entre os dias 23 e 24 de outubro, no Transamerica Expo Center, em São Paulo, acontece o Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA). O evento, abordando assuntos diversos, relevantes e atuais, com a presença de grandes nomes e instituições do agro, terá como tema principal "Mulher Agro Brasileira: Voz para o Mundo", cujo objetivo é utilizar a força da voz feminina como meio de expandir a visão global sobre o agronegócio brasileiro e ajudar a criar uma percepção justa do setor. Gestão digital e sucessão, Alimento e vida e o Mercado de carbono serão alguns dos assuntos abordados pelos palestrantes durante os dois dias do evento. Mais informações: (www.mulheresdoagro.com.br)

F - Trainee e Estágio

Estão na reta final as inscrições para o Programa de Trainee e Estágio da Ambev. Os interessados têm até a próxima terça-feira (3), para acessarem o site e se candidatar. Tem vagas disponíveis para 27 cidades do país e o Trainee tem salário de até R$ 8,5 mil. A companhia busca talentos que tenham sede de crescer, de liderar grandes projetos ou equipes e que se identifiquem com a sua cultura. O processo está aberto para candidatos de todos os cursos, com o pré-requisito de conclusão da graduação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2024. Inscrições: (https://www.ambev.com.br/carreiras).

G - Bolsa para Cineasta

Iniciativa filantrópica do Instituto Olga Rabinovich traz uma boa notícia para os cineastas brasileiros que têm projetos de longas-metragens de ficção. Uma Bolsa Paradiso no valor de R$ 10 mil reais para um profissional selecionado para a residência Ikusmira Berriak. A formação de apoio e promoção de talentos emergentes do setor audiovisual acontece entre março e setembro de 2025, em San Sebastián, no País Basco (Espanha). Os interessados em participar da seleção podem inscrever seus projetos até o dia 2 de setembro no site: (https://www.projetoparadiso.org.br/bolsas-e-premios/bolsas/residencia-ikusmira-berriak/).

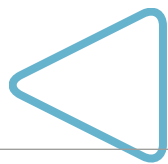
H - Fora-de-Estrada

Falta menos de um mês para a quarta edição do Aparados Off-Road que, além de oferecer entretenimento para os apaixonados pelo fora-de-estrada, promove o turismo gaúcho e movimenta a economia das cidades por onde passa. Em 2024, o município de Cambará do Sul será a sede do evento (largada e chegada). É aberto para todas as pessoas que apreciam uma boa aventura em meio à natureza e com direto a muita terra (lama ou poeira, ou os dois). Seja a bordo de um 4x4 ou uma moto de trilha, existem cinco categorias criadas para diferentes tipos de públicos: Rally, Trilha, Passeio, Passeio Radical e Moto Enduro. As inscrições estão abertas pelo site (www.aparadosoffroad.com.br).

I - Novo Mercado

A Pet Society, referência no segmento de higiene, saúde e embelezamento animal, anuncia a abertura de seu escritório no Japão, sendo esse o segundo fora do Brasil. A escolha do Japão como novo mercado reflete o potencial significativo e o impacto estratégico que o país representa para o crescimento da empresa na Ásia. O país foi selecionado devido à sua crescente demanda e sofisticação no setor de produtos para animais de estimação. O mercado pet japonês é conhecido por sua alta qualidade e inovação, com uma indústria avaliada em mais de 1,8 trilhões de ienes (12 bilhões de dólares). Outras informações: (https://petsociety.com.br).

J - Negócios no Exterior

Em uma iniciativa conjunta entre a ApexBrasil e o Ministério das Relações Exteriores (MRE), foi lançado um mapa virtual que oferece uma rede de apoio para empresas brasileiras que desejam exportar ou abrir filiais no exterior. Com uma interface intuitiva e de fácil navegação, o mapa digital permite que os usuários localizem rapidamente os Setores de Promoção Comercial, responsáveis por cada país e tenham acesso a serviços como guias de exportação para países específicos, estudos de mercado e listas de potenciais importadores por setor, contatos locais e muito mais. Confira em: (https://brasilexportacao.com.br/mapa-digital/).

Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Caoa lança Tiggo 8 Pro redesenhado a preço arrebatador

A Caoa Chery tem seguido à risca a fórmula chinesa de vender carro no Brasil: entregar produtos de qualidade, com motores potentes, tecnologia, conectividade e acabamentos premium a preços muito competitivos (abaixo da média do mercado).

Assim deu certo com o Tiggo 5X e mais recentemente com o Tiggo 7. Repetindo a receita, a Caoa Chery lança agora o Tiggo 8, com uma leve reestilização e, como os demais, a um preço atraente na versão Pro: R$ 188.888,88.

A linha 2024/2025 do SUV grande de 7 lugares ganhou novo conjunto ótico com iluminação aperfeiçoada, além dos redesenhos de para-choque e grade. As rodas de 19" receberam novo desenho.

Atrás são novidade a tampa do porta-malas, lanternas full LED, para-choque e luzes de neblina integrados, e as quatro saídas de escape.

Uma recalibração no motor faz o SUV, segundo a fabricante, ter aceleração mais progressiva e suave. Ele mantém o 1.6 turbo a gasolina de 187 cv de potência e transmissão automatizada de dupla embreagem de 7 marchas. Não houve mudança em consumo: 10,1 km/l na cidade e 12 km/l na estrada.

Os bons espaços internos foram mantidos, assim como a terceira fileira de bancos.

Uma imensa tela de 24,6" integrando quadro de instrumentos e multimídia é a principal novidade no interior do Tiggo 8 Pro.

Fotos: Caoa Chery

Tiggo 8 Pro.

A segurança com alertas e assistências ao motorista do pacote Max Drive é completa e traz uma câmera 540 graus – 360 graus em volta do carro somada aos 180 graus das imagens sob o carro.

As expectativas da Caoa Chery são altas com o lançamento do Tiggo 8 Pro: atingir 9% de market share em SUVs e dobrar o tamanho da fábrica de Anápolis (GO), onde seus três SUVs são produzidos, à espera de um quarto, o Tiggo 9, para meados de 2025.

Ford F-150 recebe atualização e novo acesso à caçamba

Após 16 meses de mercado e 1.200 unidades vendidas no Brasil, a Ford promove uma atualização da F-150. Ainda em sua 14ª geração e como linha 2024, a picape grande recebeu um facelift e novos conteúdos.

Deixa de ser ofertada a configuração Platinum e a Lariat ganha um upgrade em visual, conteúdos e preço. Nesta renovação, as duas versões, Lariat e Lariat Black, custam os mesmos R$ 519.990.

No design, faróis e grade são novos, com o formato em "f" da assinatura de LED mais pronunciado. A grade exibe duas barras horizontais e o logotipo está mais destacado. Enquanto a Lariat esbanja cromados, a Lariat Black tem detalhes em preto incluindo o fundo oval da Ford, que tradicionalmente é azul.

Atrás, há novas lanternas e a tampa da caçamba agora tem uma abertura lateral, para facilitar o acesso. A caçamba, aliás, passa a mostrar pela lanterna um sensor de peso iluminado.

F-150 compara antes e depois.

No interior, a picape recebeu quadro de instrumentos e multimídia integrados em telas de 12" cada, head-up display, novos padrões de acabamento e alavanca de câmbio rebatível para acomodar uma mesinha no console.

O motor é o mesmo V8 4.0 de 405 cv aliado ao câmbio automático de 10 marchas. O tanque de gasolina foi estendido para 136 litros, suficiente para dar autonomia acima de 1 mil km à picape. Mas é beberrona. O consumo em cidade, conforme o Inmetro, é de 6,3 km/l e na estrada, 8,6 km/h.

GWM confirma início de produção para 2025

Após receber o aval do governo federal e estar habilitada ao Mover (Programa Mobilidade Verde e Inovação, de incentivos fiscais), a GWM confirmou que os primeiros modelos nacionais a saírem da linha de montagem de Iracemápolis (SP) serão as versões dos híbridos Haval H6, a partir do primeiro semestre de 2025.

Depois podem vir uma picape média da submarca Poer ou um SUV menor que o H6, o H4. Já a opção de motor com sistema híbrido flex ainda está em desenvolvimento.

Ricardo Bastos, diretor de relações institucionais e governamentais da GWM, afirma que um elétrico por enquanto está fora de cogitação.

GWM

Haval sera feita no Brasil.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Energy as a Service: a energia não é um produto

Mikio Kawai Jr (*)

Revolucionando o setor de energia elétrica, o modelo Energy as a Service, conhecido pela sigla EaaS, se tornou uma forma inovadora de fazer negócio, já que os clientes pagam por um serviço de energia sem precisar realizar um investimento inicial com equipamentos, instalação, manutenção ou infraestrutura, por exemplo. Isto é, o cidadão contrata um plano de assinatura viabilizado por empresas do setor e, em troca do pagamento recorrente, recebe serviços relacionados à energia que vão além da eletricidade.

Com foco em indústrias, comércios e serviços, a exemplo dos escritórios, hospitais, escolas, cinemas, shoppings e lojas, o modelo EaaS funciona como a Netflix do mercado de energia, uma vez que utiliza plataformas e formas de pagamento semelhantes, com o intuito de tornar o setor cada vez mais descentralizado e eficiente. Ademais, segundo um relatório do Research and Markets, as soluções EaaS oportunizam uma economia de até 25% de energia para as empresas.

Ainda de acordo com o Research and Markets, o mercado global de energia como serviço deve movimentar US$ 128,3 bilhões até 2030, valorizando, assim, a circularidade e as fontes renováveis, como também a autonomia dos consumidores que podem gerar sua própria energia.

Minimizando riscos e proporcionando uma significativa redução de custos com energia elétrica, o modelo EaaS é uma tendência mundial, principalmente na Austrália, China, Finlândia, Irlanda, Itália, Japão, Suécia, Reino Unido e EUA. Inclusive, alguns deles já disponibilizam planos de assinatura para os ambientes residenciais.

A energia como serviço ainda conta com soluções sob medida para o cliente, visto que avalia os aparelhos presentes no local que consomem corrente elétrica e, respectivamente, os medidores, para posteriormente optar pela melhor infraestrutura, de acordo com as necessidades da residência. Isto a longo prazo viabiliza não apenas economia no bolso dos consumidores e empreendedores, como também promove sustentabilidade.

Além de desejável, a solução EaaS é fundamental para garantir competitividade no mundo dos negócios, à medida que faz uso de arranjos tradicionais e os concilia com novos modelos alternativos, projetados conforme as exigências individuais de cada organização. O Brasil já conta com empresas especializadas em energia que ofertam este sistema e facilitam, sobretudo, a jornada do cliente final disposto a realizar a transição.

Entretanto, assim como o Uber e o Airbnb, que foram conquistando confiança e credibilidade entre os brasileiros de forma gradativa, a energia por assinatura ainda demanda amadurecimento e consolidação cultural, principalmente por ser algo relativamente novo no país. Os consumidores não vislumbraram totalmente as vantagens desse modelo disruptivo, logo precisamos disseminá-lo cada vez mais, a fim de promover ofertas de serviços mais inovadoras que caminham lado a lado com as tendências do setor.

Portanto, presente na esteira de mudanças pelas quais o setor elétrico vem passando, o Brasil ainda engatinha na área com players de diferentes portes de forma disruptiva. Porém, a partir dos avanços regulatórios e tecnológicos, a expectativa é de aumento na oferta de EaaS ao longo dos próximos anos no mercado brasileiro, especialmente diante da nova dinâmica do setor de energia, representado pelos 3Ds - descentralização, descarbonização e digitalização.

(*) - Mestre e Doutor pela Usidade Estadual de Campinas, é CEO e fundador do Grupo Safira (https://safiraenergia.com.br/).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

3º Subdistrito - Penha de França

Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **CLEBER DOS SANTOS SILVA,** profissão: autônomo, estado civil: divorciado, naturalidade: em Ferraz de Vasconcelos, SP, data-nascimento: 15/10/1988, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcos Ubiratan da Silva e de Zenilda Rodrigues dos Santos. A pretendente: **ROSEANE GONÇALVES DE LIMA,** profissão: manicure, estado civil: solteira, naturalidade: em Vitória do Xingu, PA, data-nascimento: 21/11/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de José Rodrigues de Lima e de Rosirene Oliveira Gonçalves.

O pretendente: **RAFAEL OLIVAL DE MEDEIROS,** profissão: motoboy, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 23/05/1998, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Marcos Girardi Medeiros e de Carla Olival da Silva Medeiros. A pretendente: **YANKA MARTINS SILVA,** profissão: operadora de telemarketing, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 08/02/1999, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcio Antonio da Silva e de Erica Castro Martins.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

Sommelier: quais soft skills que tornam este profissional exemplar?

A profissão de Sommelier, celebrada no dia 29 de agosto, vai muito além da apreciação de vinhos — embora sejam grandes apreciadores, o trabalho exige estudo, dedicação e muita versatilidade

Esses profissionais atuam em diversas áreas do mercado, sendo responsáveis pelas bebidas em restaurantes, bares, empórios, lojas, ou importadoras.

Thamirys Schneider, sommelière da Wine, o maior clube de assinatura de vinhos do mundo, apresenta as atividades e os desafios da profissão: "As atividades de um sommelier, no masculino, ou uma sommelière, no feminino, são amplas, abrangendo desde o aconselhamento e serviço do vinho até o gerenciamento da carta, curadoria das opções, processo de compra, gestão de estoque e, inclusive, a educação em vinhos por meio de cursos, treinamentos, degustações e produção de conteúdo estratégico".

A especialista também explica que o conhecimento técnico é essencial, porém, a profissão exige muito mais do que apenas este tipo de análise. "É necessário ter uma excelente relação interpessoal, gostar de atualizar estudos e informações sobre o mercado de vinhos e dominar outros idiomas, mesmo que de forma básica", complementa.

Além destas habilidades, que são as "hard skills" adquiridas por meio de capacitações formais, as "soft skills" — habilidades emocionais e comportamentais — são igualmente cruciais para resolver problemas e ter um bom desempenho na profissão. Confira cinco habilidades emocionais e comportamentais fundamentais para se destacar na profissão de sommelier:

g-stockstudio_CANVA

1) Boa relação interpessoal - O sommelier interage com uma diversidade de pessoas, de diferentes públicos e culturas. Desenvolver a capacidade de criar laços e se comunicar com esses variados grupos é essencial para o sucesso na profissão, assim como o constante aprimoramento técnico.

2) Comunicação - Comunicar-se de forma gentil, respeitosa e assertiva é crucial para construir bons relacionamentos. A escuta ativa e a fala bem direcionada são importantes para estabelecer relações pessoais e profissionais sólidas, prospectando e fidelizando clientes. Lembre-se: comunicação não é apenas sobre o que você diz, mas o que o outro entende. Ajuste e direcione sua fala conforme necessário.

3) Empatia - A empatia está intrinsecamente ligada à comunicação e à boa relação interpessoal. Mais do que se colocar no lugar do outro, é uma habilidade que envolve respeito e educação como base para sua postura profissional e comunicação. O sommelier lida com públicos diversos, desde iniciantes no mundo dos vinhos até especialistas. É importante, portanto, agir com humildade e empatia para construir relações positivas e oferecer o serviço mais adequado.

4) Flexibilidade - Embora o planejamento seja essencial, nem tudo sai como o esperado. Ter um bom "jogo de cintura" e a capacidade de se adaptar a mudanças, tanto nas relações interpessoais quanto nas tendências do mercado de vinhos, é fundamental. O mundo do vinho está em constante evolução, e o profissional precisa estar disposto a se atualizar e adaptar suas práticas e comunicação.

5) Aprendizado contínuo - Gostar de aprender é indispensável. O conhecimento técnico é um pilar da profissão, mas é igualmente importante expandir seus horizontes culturais, aprender novas línguas e aprimorar suas habilidades de comunicação. O mundo do vinho é vasto, envolvendo aspectos culturais, naturais e geográficos. A vontade de aprender e se aprofundar nas diversas dimensões do vinho é essencial para o crescimento na carreira.

6) Trabalho em Equipe - Independente do setor em que o sommelier atue, o trabalho em equipe é vital para o sucesso profissional. Seja no serviço do vinho em restaurantes, seja nas áreas comerciais ou de marketing, a colaboração eficaz é a chave para alcançar bons resultados. Essa habilidade está intimamente ligada à boa relação interpessoal, comunicação e empatia. - Fonte e mais informações: (https://www.wine.com.br/).

A importância da educação financeira para prevenir superendividamento

Jorge Iglesias (*)

O Brasil sofre com a inadimplência

De acordo com dados do Serasa, em junho houve uma queda de 1,25% no endividamento em relação ao mês anterior. Mesmo com essa redução, ainda existem 72,5 milhões de brasileiros nessa situação. Esse cenário é alarmante e exige medidas urgentes para sua reversão.

Um olhar mais atento para os motivos por trás desses dados revela que o desemprego e a redução na renda foram os principais impulsionadores da inadimplência nos anos de 2022 e 2023. Isso significa que, além de políticas macroeconômicas voltadas para a geração de empregos e o estímulo à economia, é necessário capacitar os consumidores para gerirem suas finanças de maneira mais eficaz.

Uma das principais medidas para reduzir ainda mais estes índices tem foco na resolução do Banco Central. As regras, que entraram em vigor recentemente, determinam que instituições financeiras e de pagamento promovam ações de educação financeira para seus clientes. Essas iniciativas educativas têm o potencial de ajudar os brasileiros a melhorar sua organização e planejamento financeiro, estimulando a formação de poupança e prevenindo a inadimplência.

Para os bancos, investir na educação financeira de seus clientes não é apenas uma obrigação regulatória, mas também uma estratégia inteligente. Clientes financeiramente educados têm menos probabilidade de se tornarem inadimplentes, o que preserva a qualidade da carteira de crédito e reduz a necessidade de manter reservas adicionais.

Entretanto, a responsabilidade não recai apenas sobre as instituições financeiras. Os próprios consumidores precisam reconhecer a importância de se planejar financeiramente e buscar conhecimento para tomar decisões conscientes sobre suas finanças. Em um momento de crescente inadimplência, a habilidade de gerenciar o orçamento de forma eficaz pode ser a diferença entre a estabilidade financeira e o endividamento descontrolado.

A evolução contínua das tecnologias é um catalisador da inovação e reinvenção da forma como as pessoas se relacionam com o dinheiro e as empresas de soluções financeiras enfrentam um cenário dinâmico para operar de forma eficaz, antecipando as necessidades de clientes e desenvolvendo produtos que atendam às suas expectativas.

Empresas estão liderando esse movimento, oferecendo plataformas completas que não só proporcionam experiências financeiras satisfatórias, mas também promovem a educação financeira e a inclusão social. Com ferramentas inovadoras de atendimento ao cliente e produtos personalizados, essas companhias estão capacitando os consumidores a tomar melhores decisões financeiras, simplificando sua relação com o dinheiro.

Enfrentar o desafio da inadimplência requer uma abordagem multifacetada que combina regulamentação eficaz, educação financeira e inovação tecnológica. Somente assim poderemos construir uma sociedade financeiramente saudável e resiliente, onde todos tenham a oportunidade de prosperar.

(*) - É CEO da Topaz, empresa de tecnologia especializada em soluções financeiras digitais (https://www.topazsystems.com/).

GOPLAN S/A

CNPJ 37.422.096/0001-96

Edital de Convocação Assembléia Geral Ordinária/ Extraordinária da Goplan S/A

Ao 28º dia do mês de Setembro de 2024, vimos por meio desta convocar **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA/ EXTRAORDINÁRIA DA GOPLAN S/A**, CNPJ 37.422.096/0001-96, para o dia 12 de Setembro de 2024, às 08:00 h (Horário de Brasília-DF), que será realizada no Hotel Ramada Campinas, localizado a R. Sergio Fernandes Borges Soares - Distrito Industrial, Campinas - SP, 13054-709, conforme os termos do Estatuto desta companhia, para análise e deliberação, da seguinte pauta: **Pauta:** • Fechamento do exercicio 2023/2024; • Apresentação demonstrativos financeiros maio a julho 2024; • Acompanhamento do resultado YTD e projeção de fechamento; • Orçamento 2024/25 e 2025/26; • Atualização das campanhas Quimicos e FFE; • Discussão Societária; • Acordo de operações. **Assuntos Gerais:** • Outros. Sem mais.

Campinas, 28 de Agosto de 2024,

Alexandre Ricardo Altrão - Diretor Presidente.

Foto: Rubens Scheid

Turismo

Empresas & Negócios

O tradicional Lanche de Linguiça

Harumaki de Linguiça e Queijo

FESTIVAL DA LINGUIÇA DE BRAGANÇA PAULISTA CELEBRA OS 150 ANOS DA IMIGRAÇÃO ITALIANA NO BRASIL

Evento apresenta mais de 40 pratos e suas novidades: pizza no cone, Guioza de Linguiça, Harumaki de Linguiça com Queijo e o “Hot Brag” (hot dog de linguiça); “Carreta da Linguiça” e “Celeiro do Terror” prometem animar e divertir o público

O Brasil é conhecido por acolher pessoas de todo o mundo e com os italianos não foi diferente. Atualmente, vivem por aqui 30 milhões de imigrantes italianos, sendo que aproximadamente 20 milhões estão somente no Estado de São Paulo (Dados do Consulado-Geral da Itália).

Em 21 de fevereiro último foram celebrados os 150 anos da Imigração Italiana no Brasil, o que será motivo de homenagem na 12ª edição do Festival da Linguiça de Bragança Paulista, no interior de São Paulo, nos dois primeiros finais de semana de setembro.

Com entrada gratuita, o evento gastronômico que tem como protagonista a tradicional LINGUIÇA BRAGANTINA, recebe, anualmente, cerca de 80 mil pessoas, e para 2024, promete unir a gastronomia brasileira e italiana.

O Festival será realizado em meio ao feriado de 07 de setembro, Independência do Brasil, o que permite a muitas famílias conhecerem a “CAPITAL NACIONAL DA LINGUIÇA ARTESANAL”. A cidade ganhou esse título pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

O evento será nos dias 06, 07 e 08; 13, 14 e 15 de setembro, das 18h às 22h às sextas-feiras e das 10h às 22h aos sábados e domingos, no Posto de Monta de Bragança. O local fica pertinho de São Paulo, Campinas, São José dos Campos e Extrema, em Minas Gerais, colocando Bragança entre os roteiros de “bate e volta” com aproximadamente 01 hora de viagem.

Para a organização do evento, a Associação dos Produtores de Linguiça de Bragança Paulista – ALBRAG, este ano a festa será especial por unir duas culturas que são muito parecidas.

“Itália e Brasil têm, em comum, a alegria de viver e a tradição em culinárias muito saborosas e de fartura. Criamos receitas que unem as duas cozinhas e esperamos que o público goste”, revela Lucas Guimarães Bento, produtor de linguiça e membro da organização do evento.

“MANGIA CHE TI FA BENE” – “Come que te faz bem!” É o que diz a famosa frase italiana que chegou até os lares brasileiros. E se tem algo que se faz bem no Brasil, é comer. Os visitantes do Festival da Linguiça vão se deparar com mais de 40 pratos à base de linguiça Bragantina, dentre eles: pizzas tradicionais e no cone, parmegiana, massas e outras estrelas da culinária italiana, além dos já conhecidos lanches e porções de linguiça, pastéis, bolinho de linguiça recheado com provolone, batata rosti com recheio de linguiça e por aí vai.

Como de costume, os produtores de linguiça da cidade também surpreendem com pratos inusitados que viajam por outras culinárias. Este ano, são os famosos pastéis orientais que prometem se destacar: Guioza de Linguiça e Harumaki de Linguiça com Queijo.

Ah, calma que tem mais: Hot Dog - outro clássico com origem cheia de histórias e versões, coloca Alemanha e Estados Unidos no páreo para disputar onde esse lanche tão querido nasceu. Mas, no Festival de Bragança, surge uma nova versão: o “Hot Brag” – Hot Dog de Linguiça. Os preços dos pratos variam de R$ 25,00 a R$ 70,00.

Ivaro Lima

Pizza de Linguiça

Renato Teixeira

Guioza de Linguiça

CARRETA DA LINGUIÇA, CELEIRO DO TERROR, MÚSICA CLÁSSICA, ESPAÇO KIDS E MUITO MAIS - O Festival terá opções de entretenimento gratuitas e pagas para toda a família.

A CARRETA DA LINGUIÇA será um divertido passeio em que o visitante sai do Festival em uma carreta superanimada em direção ao Lago do Taboão. A bordo, os personagens infantis mais divertidos fazem acrobacias, dançam e divertem toda família em um percurso de 20 minutos.

E O CELEIRO DO TERROR é para os corajosos que vão enfrentar um labirinto com os personagens mais apavorantes de todos os tempos para reviver seus maiores medos, de forma lúdica, em um único lugar.

Do entretenimento gratuito, as famílias poderão participar de uma divertida gincana com monitores e caça aos QR Codes. Já as brincadeiras pagas contemplam: Área Kids (infláveis) = R$ 50,00 a pulseira individual para todo o dia. Oficina de escultura de massinha = R$ 25,00 individual. Pintura infantil facial = R$ 15,00 individual ou as duas atividades por R$ 35,00. Carreta da Linguiça: R$ 25,00 por pessoa (20 minutos de duração). Celeiro do Terror: R$ 25,00 por pessoa (A partir de 12 anos).

A Orquestra e Luthieria Morungaba – SP fará apresentação GRATUITA - Com seus 13 anos de sucesso como projeto social da Prefeitura de Morungaba, o grupo inspira e leva a magia da música clássica para a comunidade morungabense. A convite do Festival, a orquestra deve apresentar repertório italiano ao público do evento. Ao longo dos dias de festa, outros artistas e bandas regionais se apresentarão com diferentes estilos musicais, tudo gratuitamente (www.festivallinguicabraganca.com.br).

Turismo

Empresas & Negócios

Porto Moniz

CINCO PAISAGENS MARCANTES DA ILHA DA MADEIRA

Sabe aquele destino que é capaz de tirar o fôlego do viajante? A Ilha da Madeira, território português situado em meio ao Oceano Atlântico, é famosa por suas paisagens deslumbrantes que combinam montanhas imponentes, florestas exuberantes e o azul profundo do oceano. Descubra abaixo cinco das paisagens mais bonitas e marcantes da Ilha da Madeira.

Pico do Arieiro

O Pico do Arieiro é o terceiro pico mais alto da Ilha da Madeira, com uma altitude de aproximadamente 1816 metros. É um local bastante popular entre os turistas e moradores devido às suas vistas deslumbrantes e ao fácil acesso através de uma estrada que leva até próximo ao topo.

De lá, é possível fazer uma caminhada até o Pico Ruivo, o ponto mais alto da Madeira, que oferece vistas espetaculares das montanhas, do oceano e das paisagens verdejantes da ilha. Além disso, o Pico do Arieiro é famoso por estar frequentemente acima das nuvens, proporcionando uma experiência única sobre um verdadeiro "mar de nuvens" que cobre toda a ilha, especialmente ao amanhecer ou ao final do dia.

Cabo Girão

O Cabo Girão é uma espetacular falésia marítima localizada na Ilha da Madeira, considerada umas das falésias mais altas da Europa, com aproximadamente 580 metros de altura acima do nível do mar. O Cabo Girão possui uma plataforma de observação com piso de vidro, que é uma atração turística popular, permitindo aos visitantes uma experiência única e completa. Sem dúvida, é um local de visita obrigatória.

Jardim Botânico

Pico do Arieiro

Cabo Girão

Praia do Seixal

Praia do Seixal

Porto do Seixal é uma bela praia na Ilha da Madeira, conhecida por sua paisagem deslumbrante e águas cristalinas. Localizada na costa norte da ilha, próxima à cidade de Porto Moniz, Seixal é famosa por suas formações rochosas impressionantes e pelo contraste entre as montanhas verdejantes e o oceano Atlântico azul. É uma praia tranquila, ideal para relaxar e desfrutar da natureza. Além disso, Porto do Seixal é um ótimo local para atividades como natação, snorkeling e caiaque, devido às suas águas calmas e claras.

Porto Moniz

Localizada na costa norte da ilha, Porto Moniz é uma pequena cidade da Madeira, conhecida principalmente pelas suas piscinas naturais formadas por rochas vulcânicas, abastecidas pelo oceano Atlântico, que proporcionam uma experiência única para os visitantes que desejam nadar em águas cristalinas protegidas das ondas do mar.

Além das piscinas naturais, Porto Moniz oferece vistas deslumbrantes sobre o oceano, falésias e paisagens naturais impressionantes. É um local muito buscado por turistas que querem apreciar a beleza natural da ilha.

Jardim Botânico

Localizado em Funchal, o famoso Jardim Botânico é outro lugar imperdível para quem deseja apreciar paisagens naturais incríveis. O verde do jardim se une ao azul do Oceano Atlântico, formando visuais realmente impressionantes. O local é conhecido por sua imensa biodiversidade de plantas exóticas de vários lugares do mundo. Fundado em 1960, o Jardim Botânico oferece aos visitantes uma experiência imersiva na rica biodiversidade da ilha.

Matéria de capa

Funtap_CANVA

INOVAÇÃO

BASE DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NAS EMPRESAS ESTÁ NA INFRAESTRUTURA DE TI

A transformação digital é um tema central no mundo corporativo atual, sendo vista não apenas como uma tendência, mas como uma necessidade para a sobrevivência e o crescimento das empresas.

Sylvio Herbst (*)

No coração dessa revolução está a infraestrutura de TI, que serve como a espinha dorsal sobre a qual se constroem as estratégias digitais mais eficazes. Sem uma base tecnológica sólida, qualquer tentativa de digitalização corre o risco de ser superficial e insuficiente.

A infraestrutura de TI compreende uma ampla gama de componentes, incluindo hardware, software, redes e serviços de nuvem. Esses elementos trabalham em conjunto para fornecer a capacidade, a velocidade e a segurança necessárias para que as empresas operem de maneira eficiente e inovadora.

A implementação de uma infraestrutura de TI robusta exige um planejamento cuidadoso, investimento significativo e uma visão clara dos objetivos de negócios.

Uma das principais vantagens de uma infraestrutura de TI bem estabelecida é a capacidade de promover a agilidade empresarial. Em um ambiente de negócios em constante mudança, a capacidade de responder rapidamente às novas demandas do mercado é crucial.

Sistemas de TI flexíveis permitem que as empresas adaptem suas operações, lancem novos produtos e serviços e respondam aos feedbacks dos clientes com mais rapidez do que nunca. Outro aspecto crítico é a segurança da informação. Com o aumento das ameaças cibernéticas, garantir a proteção dos dados corporativos e dos clientes é mais importante do que nunca.

Uma infraestrutura de TI moderna inclui sistemas de segurança avançados que protegem contra ataques e violação de dados, ao mesmo tempo que garantem a conformidade com regulamentos e normas de privacidade. A eficiência operacional é outro benefício significativo. Automação, inteligência artificial e análise de dados são apenas algumas das tecnologias que dependem de uma infraestrutura de TI robusta para funcionar corretamente.

chombosan_CANVA

Essas tecnologias ajudam a otimizar processos, reduzir custos e melhorar a produtividade, permitindo que as empresas façam mais com menos recursos.

No contexto da transformação digital, a experiência do cliente também é profundamente impactada pela qualidade da infraestrutura de TI. Plataformas digitais, aplicativos móveis e serviços online são vitais para atender às expectativas dos clientes modernos, que demandam conveniência, rapidez e personalização.

Sem uma infraestrutura de TI eficiente, oferecer uma experiência de cliente superior torna-se um desafio. A colaboração interna também é facilitada por uma boa infraestrutura de TI. Ferramentas de comunicação e colaboração, como videoconferências, sistemas de gestão de projetos e plataformas de trabalho em equipe, dependem de uma infraestrutura tecnológica sólida para funcionar sem problemas. Isso é particularmente relevante em um cenário onde o trabalho remoto e híbrido se tornaram a norma.

A escalabilidade é um fator crucial para empresas em crescimento. À medida que uma empresa expande suas operações, sua infraestrutura de TI deve ser capaz de acompanhar esse crescimento. Soluções de nuvem, por exemplo, oferecem uma escalabilidade praticamente ilimitada, permitindo que as empresas aumentem ou diminuam sua capacidade de TI conforme necessário, sem a necessidade de grandes investimentos em hardware.

Empresas com infraestrutura de TI moderna relatam um aumento de 20% na agilidade para lançar novos produtos e serviços, segundo a IDC, traduzindo-se em ganhos de mercado e fidelização de clientes. A segurança da informação é crítica e a infraestrutura robusta é essencial, resultando em 57% menos violações de dados, conforme o Ponemon Institute.

A otimização dos processos, por meio da automação e análise de dados, reduz custos operacionais em 30%, segundo a Forrester, permitindo investimentos estratégicos. Além disso, empresas com infraestrutura robusta são duas vezes mais propensas a desenvolver produtos inovadores, conforme o BCG, e são três vezes mais propensas a superar concorrentes em crescimento e lucratividade, segundo a Accenture.

O papel da infraestrutura de TI na inovação não pode ser subestimado. Tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT), blockchain e computação quântica, dependem de uma base tecnológica forte para serem implementadas e exploradas com sucesso. As empresas que investem em uma infraestrutura de TI avançada estão mais bem posicionadas para adotar essas inovações e ganhar uma vantagem competitiva significativa.

kentoh_CANVA

Além disso, a sustentabilidade também entra em jogo. A infraestrutura de TI moderna pode ajudar as empresas a reduzir seu impacto ambiental, por meio de soluções mais eficientes em termos de energia e operações mais sustentáveis. Data centers ecológicos, por exemplo, utilizam tecnologias de resfriamento avançadas e fontes de energia renováveis para minimizar o consumo de energia e as emissões de carbono.

A transformação digital é, em última análise, uma jornada contínua. À medida que novas tecnologias surgem e as necessidades dos negócios evoluem, a infraestrutura de TI deve ser continuamente atualizada e melhorada. Isso requer uma abordagem proativa e um compromisso com a inovação e a melhoria contínua.

Investir em uma infraestrutura de TI robusta não é mais uma opção, mas uma necessidade estratégica. As empresas que reconhecem a importância dessa base tecnológica estão mais bem equipadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades da era digital. A infraestrutura de TI é, sem dúvida, o alicerce sobre o qual se constrói a transformação digital, impulsionando a inovação, eficiência e competitividade no mercado global.

(*) - Formado em engenharia de telecomunicações e pós em marketing, é cofundador e diretor de marketing na 5F Soluções em TI (https://5f.com.br/).